

2015 SERÁ DE INCERTEZAS PARA A INDÚSTRIA CERÂMICA

Já no ano passado, o *Balço 2014 e Perspectivas 2015 da Economia*, conduzido pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), apresentava três possíveis cenários para 2015. Em uma visão pessimista, o Produto Interno Bruto (PIB) das indústrias gaúchas e brasileiras alcançaria -1,1% e -1,8%, respectivamente. Em uma segunda, otimista, cresceria, na mesma ordem, em 3,4% e 2,2%. A terceira, tida pela Unidade de Estudos Econômicos da Fiergs como a mais provável, revela um aumento de 0,6% no PIB nacional e de 1,4% no Estado.

Segundo o estudo, os resultados são motivados por fatores como o menor espaço para a concessão de estímulos fiscais, pequena ampliação do crédito e expansão da inflação e taxas de juros. "Se formos capazes de manter a produção de 2014, já será positivo. O momento exige cuidados e investimentos nas empresas, a fim de aprimorar processos e a qualidade", afirma o presidente da Anicer, Cesar Vergílio Oliveira Gonçalves. Segundo ele, também é preciso ter cautela na hora de comprar máquinas

Atividade econômica encerrou 2014 em estagnação. As perspectivas para este ano são de preparação do terreno, ajuste de políticas e reestruturação das empresas do setor

e equipamentos, atentando à verificação de sua eficiência e adequação à NR-12. "Não podemos correr riscos", alerta.

Para o proprietário da Cerâmica Kipper, Antônio Kipper, a redução de recursos do governo federal voltados à edificação de residências ocasionará uma abundância de produtos no mercado. "Logo o preço despencará e a concorrência será acirrada, transformando a mera sobrevivência em nossa única prioridade. O alto valor do combustível e energia elétrica favorecerá o atendimento de mercados locais, envolvendo custos mais baixos de deslocamento", enumera o empresário de Cachoeira do Sul. O presidente da Anicer, porém, diz que a demanda por novas moradias não será escassa. "A expectativa é de manutenção de programas habitacionais, como o *Minha Casa Minha Vida*. A necessidade de casas para a população de baixa renda é grande. Além disso, a construção civil permanece o setor da indústria que mais emprega pessoas, ou seja, impossível de se ignorar."

Apesar das dificuldades, há quem se mostre esperançoso. "Confio que 2015 será um ano de recuperação. Diversas medidas vêm sendo implementadas e outras estão por vir. Precisamos, ainda, de uma redução da carga tributária e diminuição de encargos absurdos, como o atual preço da gasolina. Afinal, isto se reflete não só na produção, mas na vida de todos os operários das fábricas", pontua o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de Porto Alegre, Valter Souza. Independentemente das previsões positivas ou negativas, a representação forte é indispensável. "Apenas através da união conseguiremos enfrentar os problemas. Temos que encará-los como um grupo, fazendo reivindicações e montando estratégias coletivas", acredita o representante da Cerâmica Santo Antônio, de Vacaria, Lino Marcon.



EDITORIAL



Olá, amigos! Abrimos com sucesso a fase-piloto do projeto *Ceramista Empreendedor Gaúcho*, ocorrida em 25 de fevereiro, no Sebrae de São Leopoldo. A iniciativa do sindicato, em conjunto com a Anicer e o Sebrae-RS, é uma ótima oportunidade para as empresas se qualificarem, diante das dificuldades do mercado.

Ainda no mês de fevereiro, no dia 12, participei de uma reunião na Fiergs, em Porto Alegre, com representantes da Fepam e da Secretaria de Minas e Energia. Há uma grande preocupação com os custos de energia elétrica, pois os especialistas estimam que possam aumentar em até 66%. Os reflexos desse problema serão sentidos por todos.

Seguimos em tratativas com o governo para agilizarmos os licenciamentos ambientais. A expectativa é de agendarmos uma reunião com a Fepam ainda neste primeiro semestre do ano. Deixo aqui o meu alerta para que estejamos em dia com a legislação, pois alguns colegas já foram autuados!

Na esperança de ampliarmos a divulgação do produto cerâmico, a Anicer está buscando sugestões dos sindicatos e demais entidades do setor para fazer um cronograma de ações até 2018. E não esqueçam que temos um compromisso marcado de 16 a 19 de setembro: o 44º Encontro Nacional de Cerâmica Vermelha será na Fiergs, em Porto Alegre. Teremos duas cerâmicas locais sediando as visitas técnicas. Não percam! Um grande abraço,

Jorge Romeu Ritter
Presidente do Sindicer/RS

Ações suspendem aumento do piso

A Fiergs e a Fecomércio-RS estão movendo duas ações diretas de inconstitucionalidade (ADIN) contra o reajuste de 16% no piso regional. As entidades pretendem invalidar a lei nº 14.653/2014, sancionada pelo então governador do Estado Tarso Genro no último 2 de dezembro.

No dia 23 de dezembro, o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul concedeu à Fecomércio-RS a suspensão dos efeitos da lei estadual que aumentaria o salário mínimo dos trabalhadores. Diante da decisão favorável, a Fiergs ingressou em 8 de janeiro com pedido de distribuição por dependência, para que as duas ações tramitem juntas. Já a Central Única dos Trabalhadores teve o seu pedido de revogação da liminar indeferido pelo desembargador Tulio Martins, em 22 de janeiro. Desse modo, o reajuste segue suspenso até que a lei seja julgada em definitivo.

Negociações coletivas 2015

A diretoria do Sindicer/RS já deu início às negociações coletivas 2015 com o sindicato dos trabalhadores da categoria. A primeira reunião se realizará agora em março, quando serão discutidas as convenções de trabalho de Caxias do Sul e Farroupilha, com data-base em março.

Em maio, a entidade ouvirá os representantes dos trabalhadores de Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Caçapava do Sul, Canela, Canguçu, Carazinho, Esteio, Federação, Gramado, Ijuí, Monte Negro, Pelotas, Rio Pardo, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santana do Livramento, Santiago, Santo Ângelo, São Borja, São Sebastião do Caí, Sapiranga, Taquari, Torres, Uruguaiana, Vacaria, Venâncio Aires e Viamão. Já em julho, o sindicato de Flores da Cunha conversará com as lideranças do Sindicer/RS. A última fase das negociações será em novembro, com lideranças de Porto Alegre.

Ensaio gratuito para novas associadas

As novas empresas associadas ao Sindicer/RS poderão realizar em 2015 um ensaio gratuito para produtos acabados. O material deve ser encaminhado ao Laboratório de Ensaios do Núcleo de Cerâmica Vermelha do Senai Nilo Bettanin, em Porto Alegre (Av. Jaime Vignoli, 693 – bairro Anchieta) para análise em 15 dias. Interessados em saber mais sobre essa e outras vantagens exclusivas aos associados devem entrar em contato pelo telefone (51) 3347-8755 ou no e-mail atendimento@sindicerr.org.br.

infoCER

Sindicato das Indústrias de Olaria e de Cerâmica para Construção no Estado do Rio Grande do Sul



Av. Assis Brasil, 8787 Bloco 10/ 3º andar
CEP 91140-001 – Porto Alegre – RS – Brasil
Fone: (51) 3347-8755 | Fax: (51) 3364-3336
contato@sindicerr.org.br / www.sindicerr.org.br

PRESIDENTE:

Jorge Romeu Ritter

VICE-PRESIDENTE:

Antônio Cristóvão Kipper

DIRETOR SECRETÁRIO:

Evandro Zini Cherubini

Diretor Tesoureiro:

Juan Carlos Leite Germano

DIRETORES EFETIVOS:

Fernando Werner Vogel

Lino Marcon

Fernando Roberto Bruxel

DIRETORES SUPLENTE:

Paulinho Antonio Menegotto

Nelson Iedo Grasselli

Roberto Tailor da Cruz Correa

Jacson Orlando Lange

Luís Fernando Ritter

Argileu de Souza Barboza

Ernane Waldow

CONSELHO FISCAL EFETIVO:

Jerson Luiz Eckert

Juan Roberto Germano

Cláudio Vogel Filho

CONSELHO FISCAL SUPLENTE:

Paulo Roberto dos Santos Soares

José Renato Soster

Marcos Elvo Wolke

DELEGADOS REPRESENTANTES

JUNTO À FIERGS

Efetivos:

Juan Roberto Germano e Jorge

Romeu Ritter

Suplentes:

Antônio Cristóvão Kipper e

Jerson Luiz Eckert

Produção e Execução:



Edição: Fernanda Reche – MTb 9474

Textos: Amanda Gomes, Cláudia Boff e Kátia Souza

Revisão: www.pos-texto.com.br

Edição de Arte: Silvío Ribeiro

Assistente de Diagramação: Camilla Nascimento

Pré-impressão, CtP e impressão:

Gráfica Odisséia

Tiragem: 1.200 exemplares



PROJETO REÚNE EMPRESÁRIOS EM SÃO LEOPOLDO

Foi realizado, no dia 25 de fevereiro, no Sebrae-RS São Leopoldo, o primeiro encontro do projeto Ceramista Empreendedor Gaúcho, uma parceria Sindicer/RS, Sebrae-RS e Anicer. Na ocasião, que reuniu 24 participantes (foto) – de 18 empresas cadastradas –, foi validado o cronograma, que terá 32 horas-aula em cursos de diversas áreas empresariais (veja quadro abaixo) e outras 89 horas em consultorias, que acontecerão dentro das empresas participantes. Os encontros do grupo serão realizados em um único dia do mês, sempre às terças-feiras, das 14h às 22h.

Para a gestora do Sebrae-RS nas regiões do Sinos, Caí e Paranhana, Carolina Strack Rostirolla, a presença maciça dos empresários, inclusive os de empresas de longe, para oficializar o início do projeto é um ótimo sinal. “Será um grupo muito bom, os participantes se demonstraram muito interessados. Que a gente consiga replicar a ideia para outras regionais do Estado, para efetivamente fortalecer o segmento”, comenta. O gerente técnico da Anicer Bruno Frasson conta que o objetivo principal da entidade vai além de executar a consultoria para a qualificação do PSQ: “Queremos que de fato este projeto faça diferença na empresa, que ela conquiste certificado de qualificação e a partir disto, mercado. É um diferencial para ela”.

Para os participantes, as expectativas também são grandes. “Hoje a informação é tudo. Acredito que esta iniciativa ajudará a colocar tudo nos trilhos”, conta Dalmor Duarte, da Olaria Andara (Campo Bom). Por sua vez, Roberto Fachineto, da Cerâmica Arvorezinha (Arvorezinha), afirma que em sua empresa há uma carência de ações que estão contempladas. “Sempre fomos uma empresa muito familiar e de dois anos para cá praticamente dobramos a produção. Temos

Próximos encontros:

Formação de Preço – 17/03
NR-12 – 14/07
Planejamento financeiro – 18/08
Gestão de pessoas – 15/09
Consultorias – de abril a setembro
Encerramento – 1º/12

que implantar alguns pontos a partir do conhecimento destes consultores. Sabemos que a Anicer e o Sindicer/RS sempre buscam novidades para trazer à cerâmica do Rio Grande do Sul. A expectativa é grande.”

ESPAÇO DO LABORATÓRIO SENAI-RS

TABELA DE SERVIÇOS 2015

Por meio do convênio com o Sebrae-RS e a Rede Metrologógica RS, empresas com faturamento anual de até R\$ 3,6 milhões poderão solicitar a realização de ensaios em seus produtos junto ao laboratório do Núcleo de Cerâmica Vermelha do Senai-RS, que se mudou para Porto Alegre. Há um desconto de 80% pela utilização do bônus Metrologia para micro e pequena empresa de até R\$ 3,5 mil por ano.

O programa Sebraetec permite a melhoria de processos e produtos, assim como a introdução de inovações nas empresas e, conseqüentemente, no mercado. A parceria do laboratório com o Sebrae-RS possibilita que cerâmicas e olarias com faturamento anual de até R\$ 3,6 milhões possam solicitar até duas consultorias. O desconto subsidiado chega a 80% na modalidade básica (compreende design, produtividade, qualidade, inovação, sustentabilidade e tecnologia da informação), de até seis meses, com investimento de até R\$ 15 mil por ano. Nos dois casos é necessário se cadastrar pelo telefone 0800 570 0800 ou no balcão Sebrae-RS do seu município. Mais informações pelo e-mail luiz.bosi@senairs.org.br ou pelo telefone (51) 3366-2663.

Luiz Carlos Tubino, *Analista de Serviços Técnicos e Tecnológicos Pleno do CEP Senai de Construção Civil*

REDUÇÃO DO ICMS EM PRODUTOS CERÂMICOS VAI ATÉ MAIO

O Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) prorrogou até 31 de maio a redução da base de cálculo do ICMS em 7% para telhas e tijolos cerâmicos. A decisão foi tomada na 221ª reunião Ordinária do Confaz, realizada em Brasília, em 17 de dezembro, durante a discussão do convênio ICMS 191. Os benefícios fiscais aprovados abrangem também tijoleiras (peças ocas para tetos e pavimentos) e tapa-vigas (complementos de tijoleira). A medida vigora desde 1993, na ocasião da 70ª reunião ordinária do Confaz, em Salvador, pelo convênio ICMS 50/93. A última ratificação nacional ocorreu em 30 de dezembro de 2013.

De acordo com a primeira cláusula do convênio, o Rio Grande do Sul é um dos 14 estados brasileiros, além do Distrito Federal, que estão autorizados a reduzir em até 24,44% a base de cálculo do ICMS nas saídas internas de produtos cerâmicos não esmaltados nem vitrificadas, como telhas, tijolos cerâmicos, tijoleiras e tapa-vigas. No Estado, o ICMS em tijolos é isento desde 2005.

NR-12 E A PREVENÇÃO DE ACIDENTES

A proteção dos trabalhadores deve ser sempre uma prioridade para o empregador. A Norma Regulamentadora sobre Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos (NR-12) propõe-se a garantir esta realidade, atuando na diminuição de acidentes. Há, no entanto, muitas polêmicas acerca de suas regras. Aprovada em 1978, aborda requisitos como transporte, construção, montagem, limpeza, manutenção, inspeção e desativação de aparelhos. “Quando bem elaboradas e com textos claros, as NRs inspiram bem-estar a administradores e funcionários. A constante modernização das indústrias, com inclusões de novas tecnologias, por exemplo, exige uma normatização a fim de evitar riscos ao usuário”, explica o coordenador do Conselho de Relações do Trabalho da Fiergs, Paulo Vanzetto Garcia.

A NR-12, entretanto, tem assustado empresários de diversos setores, uma vez que suas exigências são detalhadas e difíceis de serem implementadas. “Estima-se que a atualização do parque fabril brasileiro, de forma a atender totalmente ao

regulamento, possa custar R\$ 140 bilhões. É fácil perceber que não há como fazer isto em um curto espaço de tempo.” Contudo, considerando-se um contexto geral, ela ainda pode ser vista como um investimento. Afinal, a longo prazo, ao disponibilizar um ambiente sadio, afasta-se a possibilidade de indenizações por imprevistos e casualidades no trabalho.

Caso não cumpram com as expectativas da norma, os negócios ficam sujeitos a multas e interdição de máquinas ou produções inteiras. “As empresas que forem auditadas pela SRTE e não estiverem adequadas à revisão sofrem embargos até que a situação seja legalizada. Isto pode significar muito tempo parado, sem faturamento, porém mantendo os custos fixos. É fácil de ver que poucos têm capacidade financeira para suportar este tipo de bloqueio”, acredita Garcia. Logo, é importante adaptar-se o quanto antes e, assim, evitar problemas futuros.

Como se adaptar

O impacto de um acidente de trabalho, além de gigantesco do ponto de vista da integridade física humana, tem potencial para levar qualquer empreendimento à falência. Dependendo da magnitude da situação, a empresa é obrigada a arcar com custos médicos, previdenciários e possíveis reparações definidas pelo judiciário. Todas as instituições que façam uso de máquinas e equipamentos, independentemente de seu porte (pequeno, médio ou grande), devem respeitar as imposições da NR-12. Conseqüentemente, por mais diminuta que seja a indústria cerâmica, ela estará inclusa nesta lista.

O empenho para colocá-la em prática e os gastos que isto implica são elevados. Na forma de extensas documentações, a burocracia dos procedimentos também é grande. “A revisão é extremamente complexa. A maioria dos fabricantes brasileiros – e boa parte dos internacionais, inclusive – não estava adaptada a ela”, aponta Garcia. Neste cenário, a atenção aos pormenores torna-se indispensável para diminuir ao máximo o trabalho do empresário.



Acompanhe a entrevista com Paulo Vanzetto Garcia e descubra mais a respeito do assunto:

O que é a NR-12?

As Normas Regulamentadoras trazem referências técnicas, princípios e medidas de proteção a serem adotadas por empresas, de forma a garantir a saúde e a integridade física dos trabalhadores. A NR-12, especificamente, versa sobre Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos.

Qual é o seu objetivo?

Traçar regras de uso, incluindo projeto, fabricação, importação, comercialização, exposição e cessão de máquinas e equipamentos. É parâmetro para aplicação de sanções em auditorias promovidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, a cargo da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) de cada Estado.

Como as empresas podem se adaptar?

É necessário que cada empresa tenha um inventário de seu parque fabril, contendo, no mínimo: identificação, descrição geral, tipo, fabricante, modelo, data de aquisição, ano de fabricação, características (capacidade, produtividade, tempo de operação por dia, operadores envolvidos), manual de instruções, registro das manutenções preventivas e Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) sobre a manutenção, entre outros. A empresa deve garantir que os trabalhadores sejam qualificados. Ainda, deve elaborar um *layout*, dispondo os equipamentos na planta. A partir daí, é necessário criar um planejamento, verificando se o equipamento está adequado ou não à nova norma, fazer a previsão de adequação – em tempo e em custo –, gerando um cronograma físico e financeiro. Tudo isto sempre respaldado por ART.

CERÂMICAS RECEBEM ORIENTAÇÕES NA ÁREA AMBIENTAL

Por meio do projeto *Cerâmica Sustentável é + Vida*, 101 empresas gaúchas participam de consultorias ambientais e para a incorporação de resíduos. A iniciativa, realizada pela Anicer e o Sebrae, em parceria com o Sindicer/RS, possibilita que as cerâmicas que já contam com o Monitoramento Ambiental, executado pela Planigeo, usufruam gratuitamente das atividades realizadas em cada região. Desde dezembro passado, já foram feitas 11 visitas a empreendimentos ligados ao projeto para orientações aos empresários.

De acordo com o gerente técnico da Anicer, Bruno Frasson, 85 cerâmicas no Estado já integram as consultorias na área ambiental. Outras 16 preparam a incorporação de resíduos industriais no processo de fabricação de cerâmica vermelha. "Tratamos de questões ambientais para não gerar passivos. O grande diferencial é a visita nas fábricas, onde fazemos o acompanhamento das ações e sugerimos melhorias, após visualizar os problemas", explica o engenheiro cerâmico, citando que a experiência está sendo bem positiva.

A consultora da Planigeo, Sandra Gazen, diz que a meta é realizar dez auditorias externas ambientais por mês. "Fizemos a

primeira visita em dezembro, a uma empresa de Arvorezinha, e outras dez nas regiões Centro e Nordeste", afirma a profissional, que está percorrendo o Estado em conjunto com a também consultora Patrícia Valentin.

O trabalho, segundo ela, consiste em verificar se as licenças, alvarás e demais documentos estão em dia, além de vistoriar o funcionamento da produção. "Verificamos as carências em relação ao mercado e à legislação, conferindo as não conformidades, questões de custos e produtividade. Auxiliamos no que for necessário em todas as frentes", explica Sandra, reforçando que as auditorias são previamente agendadas com as empresas. O relatório das visitas técnicas é remetido à Anicer, que emite um parecer com sugestões e orientações de melhoria.

Cronograma de Visitas

Mês	Regiões
Fevereiro	Pelotas e Grande Porto Alegre
Março	Serra e Grande Porto Alegre
Abril	Campo Bom
Maio	Serra
Junho	Bom Princípio, São Sebastião do Caí e Passo Fundo

CAMPANHA FAZ A DIVULGAÇÃO DO PRODUTO CERÂMICO

Com o slogan *Na casa da minha vida, só cerâmica*, a Anicer quer sensibilizar a sociedade sobre as diversas vantagens de usar produtos de qualidade certificada. A campanha, lançada em 2013, divulga o estudo inédito da Construção Civil sobre a Avaliação do Ciclo de Vida dos Produtos Cerâmicos e o comparativo com seus equivalentes em concreto (*confira algumas vantagens no quadro ao lado*).

A iniciativa tem como público-alvo o consumidor final, além de arquitetos, engenheiros e profissionais da construção civil. As ações envolvem painéis, e-mails marketing e outdoors regionais para ceramistas que o solicitam à Anicer, além de anúncios em revistas, folders e banners para distribuição e postagem nas redes sociais. Também são desenvolvidas gratuitamente as artes das peças gráficas para que as empresas possam divulgar a campanha em sua cidade, já com o logo da empresa. Entre os materiais disponíveis estão modelos de adesivos para caminhão,



cartazes, volantes e vídeos. A solicitação pode ser feita para o e-mail marketing@anicer.com.br.

Vantagens da alvenaria estrutural com blocos cerâmicos

- 1) Racionalização: maior produtividade, qualidade e custo menor
- 2) Bom desempenho e segurança estrutural
- 3) Maior rapidez e facilidade de construção
- 4) Simplifica o detalhamento do projeto e materiais componentes
- 5) Canteiro de obra mais limpo e ecológico: sem entulhos e restos de madeira
- 6) Permite a utilização de componentes pré-moldados
- 7) Redução de cerca de 30% no custo da construção
- 8) Redução no uso de concreto e ferragem
- 9) Redução na mão de obra de carpintaria e ferreiro
- 10) Economia no uso de madeira para formas
- 11) Menor número de equipes ou de subcontratados de trabalho
- 12) Extrema facilidade de supervisão da obra

SEGURO-DESEMPREGO: ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA MP 665/14

A Medida Provisória nº 665, de 30/12/2014, alterou a Lei nº 7.998/1990, estabelecendo novas regras para a manutenção e concessão do seguro-desemprego, a partir de 1º de março. Conforme as alterações introduzidas, o trabalhador terá direito a perceber o seguro-desemprego no caso de dispensa sem justa causa, inclusive a indireta, desde que comprove, além dos demais requisitos previstos no artigo 3º da referida Lei, ter recebido salários de pessoa jurídica ou pessoa física a ela equiparada, relativos:

a) por pelo menos 18 meses nos últimos 24 meses imediatamente anteriores à data da dispensa, quando da primeira solicitação.

b) por pelo menos 12 meses nos últimos 16 meses imediatamente anteriores à data da dispensa, quando da segunda solicitação.

c) por cada um dos 6 meses imediatamente anteriores à data da dispensa quando das demais solicitações.

O benefício do seguro-desemprego será concedido ao trabalhador desempregado por um período máximo variável de 3 a 5 meses, de forma contínua ou alternada, a cada período aquisitivo, cuja duração, a partir da terceira solicitação, será definida pelo Codefat. Este benefício poderá ser retomado a cada novo período aquisitivo.

A determinação do período máximo de recebimento do seguro-desemprego observará a relação a seguir entre o número de parcelas mensais do benefício e o tempo de serviço do trabalhador nos 36 meses que antecederem a data de dispensa que originou o requerimento do seguro-desemprego.

Para a primeira solicitação:

a) 4 parcelas, se o trabalhador comprovar vínculo empregatício com pessoa jurídica ou pessoa física a ela equiparada, de no mínimo 18 e no máximo 23 meses, no período de referência.

b) 5 parcelas, se o trabalhador comprovar vínculo empregatício com pessoa jurídica ou pessoa física a ela equiparada, de no mínimo 24 meses, no período de referência.

Para a segunda solicitação:

a) 4, se o trabalhador comprovar vínculo empregatício com pessoa jurídica ou pessoa física a ela equiparada, de no mínimo 12 meses e no máximo 23 meses, no período de referência.

b) 5 parcelas, se o trabalhador comprovar vínculo empregatício com pessoa jurídica ou pessoa física a ela equiparada, de no mínimo 24 meses, no período de referência.

A partir da terceira solicitação:

a) 3 parcelas, se o trabalhador comprovar vínculo empregatício com pessoa jurídica ou pessoa física a ela equiparada, de no mínimo 06 meses e no máximo 11 meses, no período de referência.

b) 4 parcelas, se o trabalhador comprovar vínculo empregatício com pessoa jurídica ou pessoa física a ela equiparada, de no mínimo 12 meses e no máximo 23 meses, no período de referência.

c) 5 parcelas, se o trabalhador comprovar vínculo empregatício com pessoa jurídica ou pessoa física a ela equiparada, de no mínimo 24, no período de referência.

As novas regras para a concessão do seguro-desemprego objetivam reduzir em 26% ou em mais de 2 milhões o número de trabalhadores que receberão o benefício em 2015, segundo divulgou o Ministério do Trabalho e Emprego. Por trás da medida existem interesses não só relacionados à economia resultante da diminuição do número de benefícios, mas também em relação à diminuição da rotatividade nos empregos, qualificando a mão de obra. Por via reflexa também diminuirá o conflito entre o trabalhador e o empregador gerado pelo velho e conhecido embate visando ao “acordo” para rescisão do contrato de trabalho, oportunidade em que o profissional quer receber o seguro-desemprego. As novas regras, porém, ainda precisam ser confirmadas pelo Congresso Nacional no prazo de até 120 dias para que sua eficácia seja mantida. A tendência é de que as mudanças enfrentem resistência no Congresso Nacional, conforme informações obtidas na imprensa.



Guilherme Guimarães
Advogado Trabalhista

HÁ MAIS DE UMA DÉCADA NO MERCADO MILHARES DE CLIENTES

A BOQ CER BOQUILHA FAZ A DIFERENÇA NO MERCADO
POR FABRICAR PRODUTOS DE ALTA DURABILIDADE

MACHOS E MOLDURAS



BOQ CER
BOQUILHA

AÇO RÁPIDO | CROMO DURO | ALUMINA ZIRCÔNIA

www.boqcerboquilhas.com.br

ceramica@boqcerboquilhas.com.br

(19) 3878-3483 | (19) 3878-3474

Est. Francisco Pagotto, 60 - Ipiranga - Louveira - SP - CEP: 13290-000 - Caixa Postal 170

QUALIDADE
QUE FAZ A
DIFERENÇA



MACHOS e
TELARES
Revestidos em
Metal Duro
Durabilidade
e Eficiência
garantida

PLACA
Usinada
em CNC
acabamento
perfeito

CAVALETE
Pernas com
sistema de
chavetas,
facilidade no
manuseio

REGULAGEM
EXTERNA
Facilidade na
regulagem



ENCONTRO TERÁ VISITAS TÉCNICAS EM CERÂMICAS GAÚCHAS

Os preparativos para o 44º Encontro Nacional de Cerâmica Vermelha foram intensificados para a definição da programação em Porto Alegre. O evento, organizado pela Anicer, em conjunto com o Sindicer/RS, ocorrerá de 16 a 19 de setembro, no Centro



Divulgação/Anicer

de Eventos da Fiergs, com clínicas tecnológicas, fóruns e minicursos, abordando assuntos como a Norma de Desempenho nº 12 (NR-12), qualificação nos programas setoriais de qualidade (PSQs), sustentabilidade, produtividade, biomassas e inovações tecnológicas.

Durante o encontro serão realizadas visitas técnicas nas cerâmicas João Vogel, de Bom Princípio, e Pauluzzi, de Sapucaia do Sul, que possuem a sua produção focada em telhas e blocos, respectivamente. Associados ao Sindicer/RS e à Anicer têm isenção na 18ª Expoanicer – Exposição Internacional de Máquinas, Equipamentos, Automotivos, Serviços e Insumos para a indústria cerâmica –, além de desconto nas clínicas. A festa de encerramento trará a premiação João-de-Barro 2015, que homenageará personalidades e empresas do setor, com apresentação de música brasileira. Confira as notícias e atualizações do evento em www.encontro44.anicer.com.br.

LABORATÓRIO CERÂMICO TRANSFERE-SE PARA A CAPITAL

Fruito do trabalho conjunto entre o Senai-RS e o Sindicer/RS, o laboratório de ensaios cerâmicos passa a funcionar no CEP Senai de Construção Civil, em Porto Alegre (Av. Jaime Vignoli, 693, bairro Anchieta). A estrutura da nova sede ocupa uma área de aproximadamente 150 m².

Luiz Carlos Bosi Tubino, analista de Serviços Técnicos e Tecnológicos Pleno do CEP Senai de Construção Civil, conta que o laboratório atua nas áreas metrológicas e de ensaios, voltado às empresas e entidades ligadas ao setor da Construção Civil. Segundo ele, o local presta apoio aos serviços especializados, assessoria técnica e tecnológica. Mais informações através dos e-mails senai.construcaocivilpoa@senairs.org.br, luiz.bosi@senairs.org.br ou pelo telefone (51) 3366-2663.

ANFAMEC 2015 EM MARÇO

A feira da Associação Nacional dos Fabricantes de Máquinas e Equipamentos para a Indústria Cerâmica (Anfamec) ocorre nos dias 12, 13 e 14 de março, na Expo Dom Pedro, em Campinas (SP). O espaço de 7 mil m² será ocupado por dezenas de expositores com modernas inovações em máquinas e equipamentos. Mais de 90 marcas nacionais e internacionais já confirmaram presença. Também reunirá gestores, fornecedores, colaboradores, estudantes e pesquisadores da área.

O evento será dividido em três momentos distintos: PENSE no setor, SINTA a mudança e VIVA o nome. O acesso à feira é gratuito, mas a participação na Arena de Especialistas e Oficina de Soluções é restrita aos pagantes – custando R\$ 150 e R\$ 450, respectivamente. Todas as inscrições devem ser realizadas pelo site anfamec.com.br.

VOCÊ SABIA

LOCOMOTIVA FEITA DE CERÂMICA VERMELHA

Composta por mais de 180 mil tijolos, a obra em formato de locomotiva foi construída pelo artista inglês David Mach, em 1997, e ocupa 600 m². A escultura está localizada em Darlington, na Inglaterra, cidade em que surgiu a Stockton and Darlington Railway, companhia ferroviária pública inaugurada em 1825. O monumento também homenageia a primeira locomotiva a vapor da Grã-Bretanha, batizada de Pato, de 1938, conhecida como “casa das ferrovias”.

A estação ferroviária Stockton and Darlington possuía uma linha de 40 km de extensão que era percorrida por locomotivas a vapor. Inicialmente, ela foi construída para conectar minas de carvão no

interior das duas cidades. O trem de cerâmica vermelha, que lembra a estação, mede 7 metros de altura e 40 de comprimento, pesando cerca de 15 mil toneladas. Para que a obra ficasse pronta, 34 pedreiros trabalharam durante 21 semanas.

Bastante visitado pelos turistas, o monumento tem grande destaque na cidade. Uma curiosidade é que as escolas de Darlington costumam doar suas cápsulas do tempo – trabalho feito em um recipiente que guarda objetos ou informações que devem ser encontrados por gerações futuras – e armazená-las no interior da escultura (oca).



FreeFoto.com/Ian Britton

35 ANOS DE DEDICAÇÃO FAMILIAR AO SETOR CERAMISTA

Em abril de 1980, Edgar José Kasparly e Therezinha Kasparly, sua esposa, fundaram a Cerâmica Kasparly em Bom Princípio, no Rio Grande do Sul. Ainda que os seis filhos do casal fossem menores de idade na época, eles também fizeram parte do início do empreendimento familiar. Completando 35 anos de funcionamento em 2015, a Cerâmica Kasparly comemora a confiança dos seus clientes e colaboradores. O diretor-presidente da cerâmica, Edgar Kasparly, exerce seu cargo desde que a empresa foi criada, quando ele tinha 46 anos. O empresário conta que a ideia de abrir um negócio no setor ceramista começou com a doação de um maquinário feita pelo seu amigo Vitélio Bevilacqua, já falecido. “Foi através dessa máquina que nós demos início à produção de cerâmica”, relata o diretor-presidente. Ele afirma que o início foi bastante difícil devido à dificuldade financeira, mas que a vontade da família Kasparly de crescer superou os obstáculos. Atualmente, José Marino, Clóvis, Claudete, Noeli, Neusa e Mara, os filhos de Edgar e Therezinha, seguem trabalhando na cerâmica.

O diretor-presidente garante que em 1980 a laje pré-moldada ainda não era muito conhecida no mercado, o que motivou a

empresa a focar na fabricação desse produto. “Nosso carro-chefe é a produção de lajes protendidas e treliçadas”, ressalta. Edgar acrescenta que a empresa também fabrica tijolos e blocos cerâmicos diversos, além de telhas portuguesas e francesas naturais. A Cerâmica Kasparly, que conta com uma filial no município de Portão desde 2006, vende diretamente para o consumidor final, construtoras e lojas de materiais e possui uma equipe de consultores que vai até a obra para auxiliar o cliente. “Contamos com cerca de 300 funcionários”, analisa o empresário. “Estamos sempre investindo em inovações tecnológicas para melhorar nossos produtos e serviços aos clientes. Temos um parque fabril moderno e com muita tecnologia para sempre atender melhor.”



Divulgação/Cerâmica Kasparly

REMETENTE: Av. Assis Brasil, 8787 Bloco10 / 3º andar CEP 91140-001 – Porto Alegre – RS – Brasil

Há 50 Anos Ajudando na Construção do Brasil



AUTOMATISMO DE CARGA

Apresentamos nossa linha de Automatismo de Carga com destaque em possuir uma estrutura de perfis em aço laminado estrutural, robustos e moto-redutores acionados por inversores de frequência, possibilitando uma versatilidade operacional do equipamento.

Capacidade de produção: Até 170pcs/min.



AUTOMATISMO DE DESCARGA

Fazendo o papel inverso do automatismo de carga, inicia-se o processo pela retirada dos tijolos da vagoneta e encaminhando-os para uma esteira de transporte, de modo a disponibilizar para carga do vagão do forno.

Capacidade de produção: Até 170pcs/min.

Representante

Nelson Favorino Daudt
nelsondaudt777@gmail.com

(51) 3592.2974
(51) 9988.6682
(48) 8478.0156

Vendedor

Rosimar Espindola de Medeiros
vendasrs2@mssouza.com.br

(51) 9860.7482
(48) 8478.0101
fax: (48) 3621.9900



vendas@mssouza.com.br
comex@mssouza.com.br
48 3621.9900

